**Emissoras dos EUA criam corre-corre para ver TV na web**

*Cristina Fibe*

*Pesquisa mostra que 90% das séries da temporada 2009/ 2010 foi de graça para a internet, mas saiu do ar sem aviso*

*Cerca de 60% dos episódios publicados na rede saíram do ar após três semanas; 90% sumiram depois de seis*

Enquanto no Brasil o telespectador precisa se programar para assistir à maior parte das séries preferidas pela TV, nos EUA as emissoras facilitam a vida do fã, disponibilizando os episódios on-line logo depois de irem ao ar.

Segundo pesquisa recente do Clicker.com, um guia de conteúdo de TV na web, 90% das séries das temporadas 2009/2010 (de setembro a maio) foram colocadas na rede, de graça, pelas cinco principais emissoras americanas -50% delas no dia seguinte à primeira exibição.

No entanto, o espectador precisa correr para ver os episódios, retirados do ar sem avisos. "Às vezes, voltam à rede, mas não há um padrão claro para prever qual voltará e quando", diz o Clicker.

De acordo com a pesquisa, 60% dos episódios estavam off-line três semanas depois de estrearem em um dos cinco canais abordados: ABC, CBS, Fox, NBC e CW.

Em seis semanas, mais de 90% já tinham desaparecido - os dados não consideram os serviços pagos. As cinco emissoras, juntas, colocaram na internet 4.420 episódios inteiros de 127 programas da temporada passada.

A recordista é a CW (de "Gossip Girl"), que disponibilizou 100% de sua programação, enquanto ABC, Fox e NBC ultrapassaram os 90%. A CBS, apesar de ficar abaixo, com 88%, foi a recordista em número de episódios postados: quase 1.750.

Apesar de os números impressionarem, na temporada passada algumas séries ficaram de fora da web, ao menos legal e gratuitamente. A CBS reservou à TV os episódios de "Big Bang Theory" e "The Mentalist"; a NBC resguardou "Law & Order"; a Fox, o "American Idol".

**MUDANÇAS**

Para o Clicker, os dados indicam que, em se tratando de TV on-line, "tudo o que sobe, desce". "Se quiser ver um programa, quanto mais rápido o fizer, melhor. Se esperar, a única alternativa provável será um serviço pago."

A pesquisa conclui que os poucos episódios que foram mantidos na web por mais do que seis semanas podem indicar uma mudança no comportamento das emissoras.

Eles incluem os de "60 Minutes", "So You Think You Can Dance", "Parenthood", "Trauma" e "Mercy".

Nos EUA, cada vez mais pessoas assistem pela internet a programas de TV. Segundo a eMarketer, empresa de análise de mídia digital, quase metade da população americana assiste à TV on-line, número que deve crescer nos próximos anos.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 15 ago. 2010, Ilustrada, p. E3.**